



# Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo

REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL SOB Nº 24440052858/88  
C.N.P.J. 60.739.786/0001-95

São Paulo, 21 de junho de 2023.

**CÓPIA**

**OFÍCIO Nº 11 / 2023**

Excelentíssimo Senhor Delegado Geral de Polícia,



O **Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo - SIPESP**, entidade representativa de classe, devidamente inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº 60.739.786./0001-95, e no Cadastro do Ministério do Trabalho sob o nº 24440052858/88, legítimo representante da categoria dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, através de seu presidente, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, expor e requerer o que segue:

Conforme é de vosso conhecimento, esta entidade classista recebe diariamente diversas queixas de policiais civis no desempenho de suas funções, sendo certo que algumas situações são de fácil resolução e outras nem tanto.



*Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo*  
REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL SOB Nº 24440052858/88  
C.N.P.J. 60.739.786/0001-95

Nos últimos dias chegou ao nosso conhecimento uma situação na Região da Seccional de Marília, que de forma alguma pode perdurar.

Na localidade de Marília, Investigadores de Polícia, estão sendo escalados para realizar escolta de presos, deixando de desempenhar suas funções e realizando atribuições que são da Secretaria de Administração Penitenciária - SAP.

Vossa Excelência pode buscar informações deste fato, onde policiais civis escalados para tal função, se deslocam por até 100KM, até a cidade de São Pedro do Turvo, escoltando presos.

Sabemos que esta não é uma atribuição da Polícia Civil, sendo que tal prática além de contrariar as Resoluções vigentes, acaba por fragilizar o desempenho dos nossos policiais nas suas funções.

Posto isto, reafirmamos o compromisso de levar ao vosso conhecimento, situações de trabalho de Policiais Civis que fogem do habitual e desde já, acreditamos que a situação exposta será resolvida.